

# Influência que levam os pais colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade, GO

*THE REASONS THAT TAKE PARENTS TO ENROLL THEIR CHILDREN IN SOCCER PRACTICE AT THE CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO IN THE COUNTY OF TRINDADE-GO*

**RESUMO:** O futebol é, em quase todos os países e no Brasil, principalmente, o mais interessante e agradável assunto que um adolescente, um jovem, um adulto, ou alguém da terceira idade pode dispor. Outro aspecto que merece destaque é a influência dos pais como parte fundamental no desenvolvimento desses expoentes. Especificamente no futebol, vários autores enfatizam a importância da relação pais-atletas no sucesso da carreira esportiva. Nesse sentido, este trabalho busca investigar os motivos que levam os pais colocarem seus filhos a praticarem o futebol em um centro esportivo do município de Trindade - GO. A realização do estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa observacional descritiva, com aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas aplicado a 50 pais com filhos entre 4 a 7 anos de idade devidamente matriculados no centro esportivo. Pode-se concluir que o real fator que motivou os pais a colocarem seus filhos a praticar o futebol é a melhoria da saúde e pela socialização de seus filhos com outras crianças. Fatores que ficam evidenciados pela prática do futebol.

**Palavras-chave:** Pais. Filhos. Futebol. Educação física.

**ABSTRACT:** Soccer is, in almost every country and mainly in Brazil, the most interesting and enjoyable subject that a teenager, a youth, an adult, or a senior citizen can discuss. Another aspect worth mentioning is the influence of parents as a fundamental



Imagem Centro Esportivo Wilson Goiano por Youtube

Lorhana Nunes Santos<sup>1</sup>  
Saulo Khalil Farias<sup>1</sup>  
Welson Mello Oliveira<sup>1</sup>  
Hederson Pinheiro Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Educação Física pela da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

<sup>2</sup> Especialista em Docência Universitária. Professor do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.



Recebido: 09.05.2019 | Aprovado: 09.05.2019

*part in the development of these exponents. Specifically in soccer, several authors emphasize the importance of the parent-athlete relationship in the success of a sports career. In this sense, this work aimed to investigate the reasons that lead parents to put their children to practice soccer in a sports center of the Trindade - GO. The study was carried out through a descriptive observational research, with a questionnaire with open and closed questions applied to 50 parents with children between 4 and 7 years of age enrolled in the sports center. We can conclude that the real factor that motivated parents to put their children to play football is to improve their health and to socialize their children with others. Factors that are evidenced by the practice of football.*

**Keywords:** Parents. Children. Soccer. Physical Education

## INTRODUÇÃO

O futebol foi introduzido no Brasil através de uma pessoa chamada Charles Miller, onde o mesmo trouxe o estilo de jogo da cidade de Londres na Inglaterra para a cidade de São Paulo. <sup>(1)</sup> Ao trazer o futebol para o Brasil, o jovem Charles Miller teve o auxílio de dois outros colaboradores, que no caso seriam o professor alemão Hans Noibiling, que, em São Paulo, fundou o Germânia, clube atualmente denominado Pinheiros; e do carioca Oscar Cox, que havia estudado na Suíça, cuja iniciativa possibilitou a introdução do futebol no Rio de Janeiro. Cox viria a ser um dos fundadores e primeiro presidente do Fluminense Football Club.

O futebol era, no início, proibido a negros, mestiços, mulheres e brancos pobres. Sua popularização e democratização ocorreram a partir dos anos 1920, quando, para os pobres, o sucesso no futebol significava a realização financeira que jamais teriam nos seus trabalhos rotineiros, isso nos casos em que tivessem emprego. <sup>(1)</sup>

O surgimento das escolinhas de futebol provocou uma enorme demanda profissional que veio ser prioritariamente preenchida pelos professores de Educação Física. Com o crescimento desordenado das grandes cidades, ocorreu um grande problema na vida social brasileira. As áreas de lazer como as praças, bosques, jardins, e, nesse embalo, os campos de várzeas diminuem drasticamente. Um problema que João Saldanha já alertava nos anos 70. Esses campos, que eram verdadeiros celeiros de craques, onde em cada praça, em cada rua, em cada campinho de terra nos bairros, existia uma equipe de futebol, onde as crianças desenvolviam as suas habilidades, suas estratégias de jogo, suas capacidades física, mental e social, começam a desaparecer. <sup>(2)</sup>

Essas escolinhas fizeram com que o futebol, que antes era jogado apenas por divertimento nos campos e ruas espalhadas pelo Brasil, passasse a ser praticado em lugares com estruturas adequadas, com finalidade de revelar novos talentos, mas também oferecer as crianças uma oportunidade para ocuparem seu tempo evitando os caminhos errados que tanto tem ameaçado a vida de muitos jovens do nosso país, além disso, essas escolinhas objetivam ensinar a ter responsabilidade, disciplina, socialização, condicionamento físico, entre outros fatores, sendo muitas delas dirigida na responsabilidade de ex-atletas que viram também uma oportunidade para obter fins lucrativos.

Nesse contexto, Wilson Pereira Carvalho, mais conhecido como Wilson Goiano nascido em [9 de novembro](#) de [1969](#), no município de Trindade – GO, iniciou o contato com o futebol em

forma de lazer quando criança e ao longo de sua carreira conquistou vários títulos nacionais. Depois de 18 anos no profissional, resolveu parar em 2003, naquela época com 35 anos decidiu voltar a estudar e se graduou em direito, mas não tinha o desejo de advogar e sim almejava um dia ser juiz.

Wilson se viu muito distante do mundo em que havia crescido diante de uma conversa informal com seu amigo Paulo Nunes, proprietário de um centro esportivo em Goiânia – GO viu ali a forma de estar no meio em que sempre esteve e poder oferecer a oportunidade que não teve no início de sua carreira. Nasce então no dia 10 de outubro do ano de 2002 na cidade de Trindade – GO o Centro Esportivo Wilson Goiano, que foi fundado juntamente com seu irmão Welton Pereira Carvalho, visando como principal objetivo uma realização pessoal de ter um projeto social e como consequência começou a despertar uma possibilidade de profissionalização de jovens atletas, almejando assim revelar craques de alto nível no âmbito mundial.

Hoje em dia o incentivo dos pais em relação ao esporte é muito maior que há alguns anos atrás, um dos principais motivos para isso é devido ao crescente número de escolinhas nos últimos anos, facilitando assim o acesso as mesmas, a maioria dos pais começam a influenciar seus filhos a praticarem alguma modalidade desde cedo, sendo a maior opção o futebol. Conforme Korsakas<sup>(3)</sup> “toda prática esportiva oferecida às crianças e aos adolescentes é permeada por ações adultas dos pais, dos dirigentes, dos professores, dos técnicos, dos árbitros, todos interferem de alguma forma nas experiências esportiva de seus praticantes”.

Para Mutti<sup>(4)</sup> muitos pais tentam obter seus desejos não alcançados, através dos filhos, tratando e cobrando-os como pequenos adultos. Os pais muitas vezes exigem, brigam e têm diversas reações fortes com as crianças. Quando um filho começa a praticar um esporte, em especial o futebol, é gerada uma expectativa enorme em torno do futuro dessa criança, pois o futebol é o esporte mais midiático do país, e é visível a transformação que pode fazer na vida de uma família.

Com essa grande expectativa criada pelos pais, a cobrança por resultados dentro de casa muitas vezes acaba sendo maior do que a do próprio time, isso ocorre quando os pais só querem saber do sucesso e vitória de seus filhos<sup>(5)</sup>. Para muitos pais é complicado entender que o que importa é a participação de seu filho em uma prática esportiva e não a vitória em si. Portanto a necessidade de ensinar o futebol em ambiente específico se faz necessário.

Segundo Valentin e Coelho,<sup>(2)</sup> as escolinhas de futebol surgiram no Brasil num contexto futebolístico e político dos anos 60 e 70, enquanto espaço institucionalizado de manipulação corporal e de criação de um novo modelo de jogador de futebol. Pedagogicamente, controlar os hábitos e o estilo dos jogadores passou a ser estratégia posterior, após o Brasil ser derrotado na Copa do Mundo de 1966.

Nessa perspectiva surge em 10 de outubro de 2002 na cidade de Trindade – GO o Centro Esportivo Wilson Goiano, que é uma escolinha de futebol fundada com intuito de obter fins lucrativos. Neste contexto, investigamos a influência em relação aos incentivos dos pais para a prática esportiva nesse centro, pois os mesmos são responsáveis por apresentar a prática esportiva às crianças e proporcionam os meios e recursos necessários para que seus filhos se mantenham engajados no esporte.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Visando o objetivo de identificar os motivos que levam os pais a colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade - GO, este estudo utilizou a metodologia observacional descritivo, onde se realiza o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador.<sup>(6)</sup>

Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 051/2017.

A população foi composta por 50 pais que tenham seus filhos com idade entre 4 a 7 anos e que estão devidamente matriculados no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade - GO. Foram excluídos do estudo os responsáveis, pais que tenham seus filhos acima de 7 anos de idade e aqueles que não concordarem e não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para o cálculo da amostra foi considerado o tamanho da amostra de 50 indivíduos, nível de significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. Tamanho calculado é de 45 indivíduos. O cálculo da amostra foi feito no OpenEpi versão 3.

Para recrutamento dos participantes, os dados foram coletados através de um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores (apêndice 1) e realizado no próprio local de treinamento de seus filhos, todos os pais responderam prontamente e foram receptivos ao serem abordados.

No primeiro momento, nós pesquisadores lemos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os participantes de forma individual, logo em seguida concordaram e assinaram o mesmo em duas vias, sendo uma para os participantes e a outra foi guardada junto aos responsáveis pela pesquisa.

No segundo, aplicamos um questionário (Anexo II) contendo perguntas abertas e fechadas relacionada às questões sociais, culturais, saúde, retorno financeiro (profissionalização), também de forma individual.

## RESULTADOS

Participaram deste estudo 45 indivíduos, os pais participantes eram responsáveis por crianças da faixa etária (4 a 7 anos) praticantes do futebol no centro esportivo Wilson Goiano.

Com relação à primeira questão: “Qual motivo levou a escolher a modalidade futebol?”, a maioria (64,4%) dos pais responderam: “Por escolha própria”. Considerando o motivo de matricular o filho no no Centro Esportivo Wilson Goiano, 73,3% dos pais responderam: “Por já conhecer o local e pela estrutura”.

A figura 1 mostra que para 40% dos pais o real fator que mais influenciou na escolha da modalidade futebol é em função da melhoria da saúde. Deve-se levar em consideração ainda, que, grande quantidade dos pais, 28%, considera o fator “Socialização” como um influenciador na escolha do futebol, haja vista que a modalidade é capaz de desenvolver capacidades interpessoais únicas, característica intrínseca da modalidade coletiva futebol.

Referente à quarta questão: o que você acha do assunto profissionalização. A maioria dos pais (80%) responderam: “Se ele decidir ser um profissional apoia ideia”. Os pais ao responderem essa questão, disseram que o intuito no primeiro momento não seria esse, mas sim pela saúde e socialização com outras crianças. Na questão cinco, conforme a figura 2, 62% dos pais responderam que seus filhos não tem interesse em outras modalidades.

Para 68,8% dos pais os filhos melhoraram na socialização e na saúde após o início das atividades no centro esportivo. Durante a pesquisa de campo, foi notório a percepção da alegria das crianças, bem como a diversão dos pais ali presentes, se confraternizando munidos de assuntos relacionados ao futebol.

Em relação a outras modalidades esportivas, 58% dos pais não apresentaram nenhuma outra modalidade para seu filho, pois os mesmos relataram não conhecer outro Centro Esportivo especializado em outras modalidades no município (figura 3). Os pais que apresentaram outras modalidades (42%), salientaram que as modalidades apresentadas aos seus filhos se resumiram as atividades em ambiente escolar, porém classificadas como individuais (natação, lutas).

Em referência à oitava questão: você já treinou futebol? Se sim, isso te influenciou na escolha para seu filho. A maioria (73,3%) dos pais responderam: P5 “Que já treinou futebol” e (55,5%) “Influenciou na escolha da modalidade”. A maioria das crianças treinavam a mais de dois anos, além disso a melhora na qualidade de vida após o início dos treinamentos foi observada por 37,7%. Finalmente,

Na décima questão: Você acompanha seu filho durante os treinos e nos jogos competitivos. Na maioria (95,5%) dos pais responderam: P8 “Sempre acompanha seu filho”.

## DISCUSSÃO

Primeiramente é importante ressaltar que o acompanhamento dos pais durante a prática do futebol é essencial na questão motivacional. A criança gosta de ver que seu pai está observando o seu jogo, para ela isso é muito importante, ao receber o apoio e aprovação parental como “aplausos e elogios”, sentem prazer e satisfação, encorajando-as e motivando-as a se comprometer com o esporte. É notório o gosto das crianças quando o assunto é futebol, os mesmos mostram a felicidade estampada no rosto quando estão no centro de treinamento. O incentivo e o acompanhamento dos pais para a prática esportiva de seus filhos constituem fatores geradores de prazer e de satisfação para as crianças e adolescentes, principalmente durante seus jogos. Esta idéia é reforçada por Harris,<sup>(7)</sup> ao afirmar que, “a criança pode almejar certas realizações não pelo prazer da perícia, mas a fim de obter a aprovação parental”.

A busca pela escolinha de futebol deve provir diretamente da criança ou do adolescente, mas com um incentivo súbito dos pais, estimulando e levando para a sua prática. Competindo, estas terão oportunidades para avaliar ou testar suas capacidades e habilidades. Estabelecendo uma comparação social, este processo pode ser altamente motivador, contribuindo para o autoconhecimento equilibrado e coerente de suas potencialidades e limitações, desenvolvendo sua autonomia, responsabilidade, controle emocional e ajustamento social.<sup>(8)</sup>

A maioria dos pais no presente estudo optaram pelo futebol devido ao fato de ser considerado o esporte mais popular do mundo, tornando assim influenciador e prazeroso de se prati-

car. Diante disso, Gil<sup>(9)</sup> afirma que: “o futebol brasileiro é caracterizado por seus “pensadores” acadêmicos ou não, como sendo portador de uma identidade própria que o singularizaria perante outras nações”. Portanto, seria uma característica inerente aos brasileiros 'jogar bola' de uma determinada maneira, a qual constituiria uma marca cultural carregada por nós desde o nascimento. Essa auto-representação que nos impusemos criou uma forma particular de praticar tal esporte, pensá-lo e vivenciá-lo em nosso cotidiano.

Para Machado et al<sup>(5)</sup> “na sociedade atual, percebe-se que os pais incentivam seus filhos a prática esportiva, com ênfase na competição. Principalmente naquela que acarretará a vitória e a divulgação do feito”. Segundo Ferreira<sup>(10)</sup> a iniciativa dos pais de escolherem exercícios físicos ou uma determinada modalidade esportiva para seus filhos possui uma enorme importância, é através desta iniciativa que crianças praticam esportes de maneira mais prazerosa, porém, alguns cuidados devem ser tomados pelos pais, para que efeitos nocivos sejam impedidos.

Um dos fatores que influenciou os pais à matricularem seus filhos no Centro Esportivo Wilson Goiano, é devido o proprietário ter sido um jogador de futebol de alto nível, com grandes conquistas ao longo de sua carreira esportiva, sendo assim, ele tem grande acesso pelos clubes por onde passou o que facilita levar seus alunos a ingressar nesses clubes (Goiás Esporte Clube).

Corroborando com a afirmação acima, essa característica “ídolo-herói” acaba por transformar o universo do futebol em um terreno extremamente fértil para a produção de mitos e ritos relevantes para a comunidade. “Dotados de talento e carisma, o que os singulariza e os diferencia dos demais, estes “heróis” são paradigmas dos anseios sociais através das narrativas de suas trajetórias de vida” [...].<sup>(11)</sup>

A qualidade de vida observada pelos pais é devido o futebol ser um esporte onde exige de seu praticante níveis satisfatórios de adaptação física e saúde, pois envolve muitos aspectos relacionados à força, resistência aeróbia e anaeróbia, agilidade, flexibilidade, resistência muscular, entre outros, sendo comprovado cientificamente que ao praticar qualquer tipo de modalidade que gera movimentos corporais há uma melhora na qualidade de vida. A prática de atividade física regular e esportes são essenciais à saúde e ao bem-estar das crianças. Estudos têm indicado que o esporte pode contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social, além de ser importante para promover um estilo de vida saudável na vida adulta.<sup>(12)</sup>

Martins<sup>(13)</sup> relata que o futebol pode ser “promotor da saúde como da qualidade de vida dentro das escolinhas na qual apresenta a cultura corporal do movimento humano e suas práticas corporais”. Segundo Nieman<sup>(14)</sup> a aptidão física relacionada com a saúde é tipificada por uma capacidade de realizar as atividades diárias com vigor e está relacionada a um menor risco de doença crônica, além de melhorar a resistência cardiorrespiratória, aptidão músculo esquelética, força muscular, resistência muscular e flexibilidade.

Vale ressaltar que vários relatos demonstram também o interesse dos pais pela profissionalização do seu filho dentro do futebol, deixando claro o apoio e dedicação caso venha acontecer essa profissionalização. Segundo Marques<sup>(15)</sup> uma característica da transição da fase amadora para a fase profissional no futebol é que ela ocorre em função do nível de desempenho alcançado pelo atleta. Caso não selecionado, este indivíduo pode ter que parar de jogar involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. A escolaridade, a formação esportiva

inicial, o tipo de suporte familiar e social e os mecanismos de planejamento da carreira utilizados pelo atleta, serão fundamentais para que ele possa lidar com possibilidades negativas como esta e/ou possibilidades positivas, como efetivar-se como atleta profissional.

Um dos motivos considerados pelos pais para a matrícula de seus filhos no futebol o fator “Socialização, para Boer,<sup>(16)</sup> o esporte pode ser um valioso instrumento de relacionamento social, já que ao praticar esporte, a criança pode revelar suas intenções, expressar seus sentimentos, construindo estratégias e criando códigos para que possam atingir os objetivos.

A atividade esportiva é muito importante no desenvolvimento da criança e do adolescente, fazer com que a criança crie de certa forma de responsabilidade, dedicação, força de vontade própria de fazer algo, sem que os pais fiquem pedindo para que façam. O esporte é um agente importante no processo de socialização de crianças e adolescentes, influenciados por familiares, professores, técnicos e amigos.<sup>(17)</sup>

Desta forma, o esporte proporciona um contexto de grande potencial educativo, podendo servir como um instrumento para o desenvolvimento de atitudes necessárias na vida social e individual da criança, como aprender a lidar com as experiências como confiança e auto-imagem, ou como um instrumento de alienação.<sup>(15, 18)</sup>

## CONCLUSÃO

Neste trabalho, abordamos os motivos que levam os pais a colocarem seus filhos a praticarem o futebol em um centro esportivo no município de Trindade – GO, e concluímos que o real fator que motivaram os pais foi em função da melhoria da saúde e pela socialização de seus filhos com outras crianças. Fatores que ficam evidenciados pela prática do futebol.

Outro fator que influencia os pais, é devido o proprietário Wilson Goiano ter sido um jogador de futebol de alto nível, com grandes conquistas ao longo de sua carreira esportiva, tornando-se então referência aos meninos que o enxergam como ídolo e acabam se motivando e buscando melhoria no seu desempenho.

Notou-se também que os pais motivaram seus filhos a escolha da modalidade, mas não o forçando a fazer tal prática e sim deixando que seus próprios filhos escolhessem.

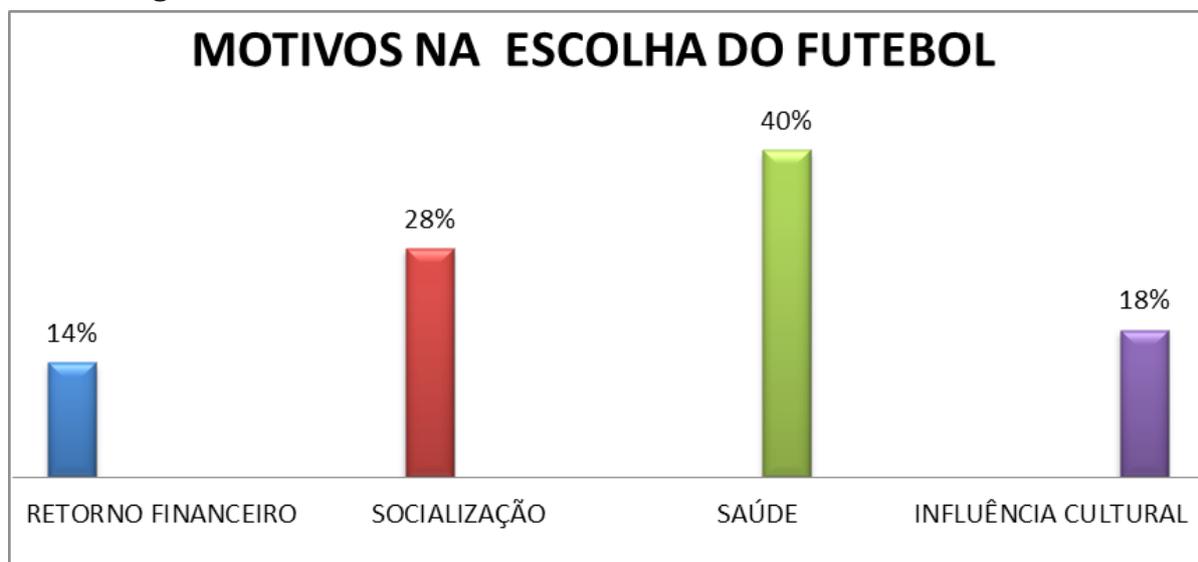
## REFERÊNCIAS

1. Brunoro JC, Afif A. Futebol 100% profissional. São Paulo, Ed. Gente; 1997.
2. Valentin RB, Coelho M. Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. Motriz, Rio Claro. 2005;11(3):186-97.
3. Korsakas P. O Esporte Infantil: As possibilidades de uma Prática Educativa. In DE ROSE JR, D. Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: Uma abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002:39-49.
4. Mutti D. Futsal: da iniciação ao alto nível. 2ª ed. São Paulo: Phorte; 2003.
5. Machado AA, Miotto AM, Presoto D, Santos RVT. O momento esportivo e uma forte influencia externa: a torcida. In : BURITI, M. A. (Org.). Psicologia do Esporte – Coleção Psicotemas. Campinas: Editora Alínea; 1997.

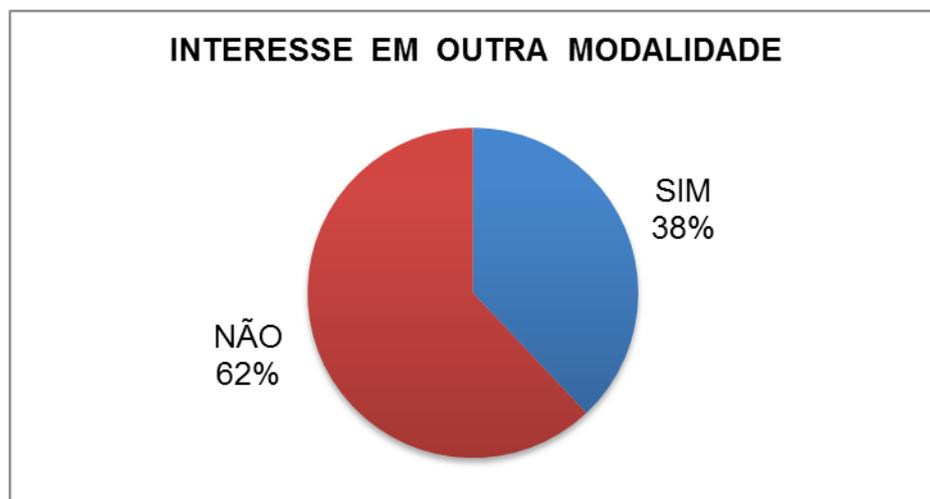
6. Barros AJS, Lehfeld NAS. Fundamentos de Metodologia Científica. 3.ed. São Paulo: Prentice-Hall; 2007.
7. Harris PL. Criança e emoção: o desenvolvimento da compreensão psicológica. São Paulo: Martins Fontes; 1996.
8. Tani G, Texeira LR, Ferraz OL. Competição no esporte e educação física escolar. In: CONCEIÇÃO, J. A. N. Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier; 1994.
9. Gil G. "O drama do 'Futebol-Arte'...".Op.cit., p.100.
10. Ferreira HB. Iniciação esportiva. São Paulo: Sprint; 2001.
11. Helal R, Soares AJ, Lovisollo H. A invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria. Rio de Janeiro: Mauad; 2001.
12. Fechio JJ, Castro NM, Cichowicz FDA, Alves H. Estresse infantil e a especialização esportiva precoce. Revista Psicologia e Saúde; 2011;3(1):60-7.
13. Martins RM. Porque no Brasil a modalidade esportiva do bodyboarding não evolui. Aracaju: Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; 2008.
14. Nieman DC. Exercício e Saúde. São Paulo: Manole; 1999.
15. Marques JAA, Kuroda SJ. Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: K. Rubio (Org.) Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo;2000:125-37.
16. Boer A. A importância do Esporte Escolar na Socialização de Crianças do 3º ano ao 6º ano do Ensino Fundamental na Cidade de Bagé: Processo de Mudança de Atitude [trabalho de conclusão de curso]. Distrito Federal: Universidade de Brasília (DF); 2010.
17. Gallahue DI, Ozmun JC. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora; 2003.
18. Contreras OR, La Torre E, Velázquez R. Iniciacióndeportiva. Madrid, Espanha: Ed. Síntesis; 2001.

## ANEXO

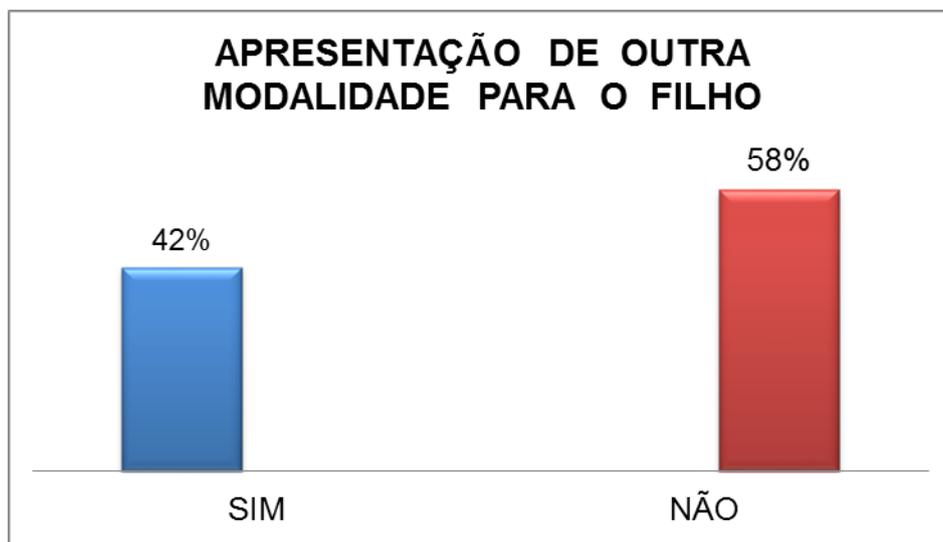
**Figura 1.** Gráfico mostrando os motivos na escolha da modalidade futebol



**Figura 2.** Gráfico mostrando o interesse dos filhos em outras modalidades.



**Figura 3.** Gráfico mostrando a apresentação de outra modalidade esportiva para as crianças.



## APÊNDICE 1

### QUESTIONÁRIO

Nome do (a) Pai/Mãe:

Nome do Filho:

Idade:

Qual motivo que o levou a escolher a modalidade futebol?

O que te levou a matricular seu filho no Centro Esportivo Wilson Goiano?

Qual o fator que mais te influenciou na escolha do futebol?

( ) Retorno Financeiro

( ) Socialização

( ) Saúde

( ) Influência Cultural

O que você acha do assunto profissionalização?

O seu filho já despertou interesse em outra modalidade?

Sim ( )

Não ( )

Como a prática do futebol pode melhorar na qualidade de vida do seu filho?

Você já apresentou alguma modalidade esportiva para seu filho?

Sim ( )

Não ( )

Quais?

Você já treinou futebol? Se sim, isso te influenciou na escolha para seu filho?

Há quanto tempo seu filho treina? Você já percebeu alguma melhoria em seu desempenho?

Você acompanha seu filho durante os treinos e nos jogos competitivos?

---

Assinatura do Entrevistado